



Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC

**CBIC**

Agenda da Semana

21/05 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) / CNI
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) / Ministério do Trabalho e Previdência Social
- Monitor do PIB / FGV

22/05 – TERÇA-FEIRA

- Ata do Copom Banco Central
- Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores / FGV

23/05 – QUARTA-FEIRA

- Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA 15) / IBGE
- Investimentos na Indústria / CNI
- Sondagem do Consumidor / FGV

24/05 – QUINTA-FEIRA

- Sondagem do Comércio / FGV
- INCC-M / FGV
- Estatísticas do Setor Externo / Banco Central

25/05 – SEXTA-FEIRA

- Sondagem Indústria da Construção / CNI
- Sondagem da Construção / FGV

SEM DATA DEFINIDA:

- Arrecadação Federal / Receita Federal
- Financiamento do SBPE / ABECIP

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – Na última semana os dados pelo **IBGE** da **PNAD Contínua trimestral**, onde a taxa de desemprego atingiu 13,1% entre janeiro e março de 2018. Mesmo sendo um resultado 0,6 pontos percentuais inferior ao primeiro trimestre de 2017 indicando **uma recuperação da atividade, o ritmo**

ainda se mostra lento para as potencialidades e necessidades do Brasil.

Outra pesquisa do IBGE, a **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**, registrou que o volume de serviços prestados **reduziu 0,8% em março**, ante o mesmo mês de 2017. Apesar de negativo foi visto com otimismo, pois os analistas previam quedas maiores.

PREÇOS E POLÍTICA MONETÁRIA – O **IGP-10** de maio, calculado pela FGV, **avançou 1,11%**. No acumulado em doze meses, o índice aumentou 3,6%. A elevação foi resultado da alta do IPA industrial e do INCC que registrou alta de 0,34% ante 0,30% do mês anterior.

O destaque da semana foi a **decisão por unanimidade do Comitê de Política Monetária do Banco Central de manter taxa básica de juros em 6,50% ao ano**, provocando um **ajuste dos preços dos ativos** diante da surpresa, pois mesmo as projeções de câmbio mais desvalorizados mantinham a inflação abaixo do centro da meta neste e no próximo ano.

Portanto, a decisão pela manutenção da taxa deve ter foco na **piora do quadro internacional** e da **normalização da política monetária americana** que desfavorece as economias emergentes, como a brasileira. Mas vale destacar que, a maior preocupação do Comitê pelas regras estabelecidas deveria se concentrar na **expectativa de inflação e atividade**, que está muito fraca, **com desemprego ainda elevado contribui para um quadro fiscal negativo**.

Esta medida **parece indicar o encerramento do ciclo de queda da Selic em 6,50%**, o que é negativo para as expectativas e para o fortalecimento dos mercados financeiros e de capitais, visto que como o Brasil não é mais “grau de investimento”. A manutenção da taxa, mesmo havendo aparentemente espaço para queda, **pode ser apenas um período para avaliar melhor o cenário, para posteriormente adotar uma nova redução**.

SEMANA ATUAL

FOCUS – Os analistas do mercado financeiro **elevaram as estimativas de inflação para este ano e o próximo, e reduziram o crescimento para este ano, mantendo a estimativa do próximo ano**.

Este ano a expectativa do **IPCA** foi elevada de **3,49% para 3,50%**, o mesmo ocorrendo para o ano de **2019**, que passou de **4,0% para 4,01% no ano**.

A projeção do **PIB deste ano** foi reduzida de 2,51% para **2,50%**. Para **2019** foi mantida em **3%**.

A decisão de manter a SELIC em 6,5% ao ano **não contribui para reduzir a inflação, que já estava projetada para abaixo da meta, entretanto, ajuda a desanimar a atividade econômica que ainda se mostra muito fraca**.

Cabe avaliar quais serão os argumentos apresentados na **Ata do COPOM** que será divulgada no dia de amanhã (terça-feira) pelo Banco Central e por esta razão divide o destaque da semana com as **Sondagens da Indústria da Construção** que serão divulgadas na sexta-feira.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ MARÇO/2018				
	2016	2017	2018	TOTAL
TOTAIS	385.326	495.935	125.541	5.164.075
Faixa 1	35.008	24.072	20.932	1.806.248
Faixa 2	282.083	422.879	93.172	2.734.968
Faixa 3	68.235	48.984	11.437	622.859

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
MARÇO DE 2018												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R\$ bi- lhões)"	VAR (%)	"UNI- DADE (em milha- res)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bi- lhões)"	VAR (%)	"UNI- DADE (em milha- res)"	VAR (%)	"VALOR (R\$ bi- lhões)"	VAR (%)	"UNI- DADE (em milha- res)"	VAR (%)
SBPE	3,8	-5,2	15,3	-1,0	11,2	11,2	44,3	8,2	44,3	-3,2	179,0	-7,2
FGTS	4,7	-17,9	44,9	-1,0	15,8	-14,3	138,0	-10,4	56,1	-6,4	463,5	-18,6

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	15,6%
Participação da construção:	
No Investimento (FBCF)	52,2%
No PIB Nacional (2016)	5,2%
No PIB Industrial (2016)	24,4%

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
4º TRIMESTRE DE 2017 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	CONSTRUÇÃO	NACIONAL	INVESTIMENTO
Acumulado ao longo do ano	-5,0	1,0	-1,8
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-5,0	1,0	-1,8
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-1,6	2,1	3,8
Trimestre ante imediatamente anterior	0,0	0,1	2,0

EMPREGO CAGED				
SETOR	ANO	SALDO		
		Mês de Março	No Ano	Em 12 meses
Construção	2018	7.728	21.209	-64.119
	2017	-9.059	-21.149	-342.134
Brasil	2018	56.151	204.064	223.367
	2017	-63.624	-64.378	-1.090.429

PNAD MENSAL MARÇO							
DESOCCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jan-fev-mar-2017	out-nov-dez-2017	jan-fev-mar-2018	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	13,7	11,8	13,1	1,3	↑	-0,6	↓
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jan-fev-mar-2017	out-nov-dez-2017	jan-fev-mar-2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	88.947,0	92.108,0	90.581,0	-1,7	↓	1,8	↑
CONSTRUÇÃO	6.836,0	6.945,0	6.556,0	-5,6	↓	-4,1	↓
RENDIMENTO MEDIO REAL	Estimativas (R\$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	jan-fev-mar-2017	out-nov-dez-2017	jan-fev-mar-2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.169,00	2.173,00	2.169,00	-0,2	→	0,0	→
CONSTRUÇÃO	1.697,00	1.708,00	1.715,00	0,4	→	1,1	↑

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO													
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados			
	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	mar/17	fev/18	mar/18	
Construção Civil	56	57	57	44,5	46,2	47,1	29,1	36,1	35,7	41,7	44,1	45,4	
Por tamanho													
Pequena	52	55	53	42,8	44,7	46,6	30,5	38,5	37,0	40,5	45,1	45,0	
Média	56	58	57	44,0	46,3	46,4	29,4	38,1	36,2	41,1	43,8	45,4	
Grande	58	58	59	45,5	46,6	47,7	28,5	34,0	35,0	42,5	44,0	45,6	
Setor													
Construção de edifícios	54	58	55	44,1	47,6	48,0	30,4	37,9	36,4	41,6	45,8	46,2	
Obras de infraestrutura	52	54	54	43,9	45,2	48,0	29,1	38,9	37,3	41,3	43,3	44,9	
Serviços especializados	60	57	60	43,5	42,4	42,7	28,3	34,5	34,5	40,3	42,1	43,6	